

Umidade do ar DF - Clima pode cair a 12%

13 SET 1995

A umidade relativa do ar poderá chegar hoje a 12% nos horários mais quentes, segundo informação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inemet): A previsão é de que a massa de ar seco presente no DF desde segunda-feira influa por mais quatro ou cinco dias, com isso, a temperatura máxima vai variar entre 30 e 32 graus e a umidade mínima oscilando entre 15% e 12%. Apesar do forte calor, a Defesa Civil descarta a possibilidade de decretar estado de calamidade pública. A Fundação Educacional também não cogita a suspensão das aulas.

No período da seca é a Defesa Civil quem sugere a decretação do estado de calamidade pública, mas o decreto tem que ser assinado pelo governador. "Isso só acontece em casos extremos, ou seja, quando os níveis de umidade chegam a 12% ou 11%", disse o tenente José Fraga Pinto. Para ele, a tendência é o brasiliense se adaptar à seca, ingerir mais líquidos e evitar o esforço físico nos horários mais quentes. "Não podemos baixar decreto sem uma análise criteriosa", comenta o

tenente Fraga.

Ele explicou que, às 12h00 de ontem, a umidade ficou em 13% porque não havia circulação de vento. Mas, em seguida, ela se elevou para 17%, chegando a subir para 19% por volta das 17h00. "Como a umidade vem oscilando muito, preferimos estudar o comportamento do tempo para depois analisarmos com as autoridades competentes a questão do decreto", observou.

Fraga salientou que a Defesa Civil está na expectativa da chegada das primeiras chuvas até o fim do mês. "Já estamos nos antecipando e pedindo às administrações que tomem as medidas necessárias, como a limpeza das bocas de lobo", informou. A frente fria que no momento atua no Sul do País é esperada na região Centro-Oeste já na próxima semana. Enquanto a chuva não vem, o brasiliense procura seguir os conselhos da Defesa Civil. Nesse sentido, a ingestão de líquidos é válida a qualquer hora e em qualquer lugar. Muitos optaram por curtir o happy-hour em bares ao ar livre.